

A Cotidianidade Como Desafio à Produção de Conhecimento

*Jose Geraldo da Rocha
Unigranrio*

A vida é interdisciplinar. Suas múltiplas dimensões nos desafia a todos a refletir e ao mesmo tempo produzir conhecimentos que venham de encontro às demandas que a própria vida apresenta. É com imensa satisfação, prezados leitores, que apresentamos o mais recente número da Revista Magistro, partilhando com cada um de vocês uma série de artigos, frutos de sistematizações com múltiplos olhares à respeito de realidades que nos envolvem no universo das academias em suas relações com a cotidianidade da vida.

O uso de drogas no ambiente escolar tem colocado aos educadores diante de desafios a cada dia maior. Além das implicações relacionadas à violência, a questão do aproveitamento e ou rendimento escolar dos alunos também são afetados. Nessa edição da Revista Magistro, o tema é tratado pelos autores Marcelo Oliveira do Nascimento e Denise de Michele Avallone, que enfocam os receios dos professores em tratar o assunto “uso de drogas” motivados pela falta de aparatos teóricos que facilitem tratar o tema, o verossímil medo de possíveis violências e até crença de que esse trabalho deve se dar apenas por profissionais especializados nessa área de conhecimento, eximindo-se de sua função social e atribuindo somente aos profissionais da saúde a tarefa de conscientizar os menores das consequências advindas do abuso dessas substâncias.

O artigo de Ana Carolina Florêncio da Silva e Solimar Patriota da Silva “*O livro didático de língua portuguesa: as atividades de leitura sob a ótica dos gêneros discursivos e estudos semânticos*” propõe analisar as atividades de leitura de um livro didático de língua portuguesa, com o objetivo de investigar a presença de gêneros discursivos variados representados de modo verossímil aos gêneros utilizados em contextos reais de uso. Enseja também investigar o envolvimento dos trabalhos de interpretação e os conceitos semânticos,

O texto de Marcos Pereira dos Santos “*As Disciplinas de Língua Estrangeira Moderna no Currículo Escolar da Educação Básica na Atualidade: Algumas Reflexões*” nos oferece reflexões sobre as disciplinas de Língua Estrangeira Moderna no currículo escolar da Educação Básica na atualidade. Discute a inclusão de disciplinas de

Língua Estrangeira Moderna no currículo escolar, enquanto modismo pedagógico ou necessidade social; bem como sobre a dicotomia existente entre ensino e ensinagem dessas disciplinas na escola e finaliza comentando o inglês como língua estrangeira hegemônica em tempos de globalização e algumas conjeturas voltadas à formação inicial e continuada de professores de Língua Estrangeira nos dias atuais.

O uso das tecnologias nos processos de ensino e a aprendizagem são realidades incontestáveis na modernidade. Priscila Oliveira dos Santos, através do artigo “*O uso da Internet na prática pedagógica*” nos apresenta resultados teóricos e práticos da pesquisa sobre o avanço das práticas pedagógicas a partir da utilização da mídia internet. No artigo são mapeados os resultados da pesquisa e as reflexões a partir dos estudos e práticas realizados.

Priscila da Silva Cruz e Silvana Aparecida de Freitas, com o texto “*a produção de verdades na sociedade disciplinar e o bullying na escola: reflexões à luz do pensamento de Michel Foucault*,” apresentam as análises de Foucault e de seus estudiosos, referentes à constituição de verdades na sociedade disciplinar, principalmente na escola, a fim de favorecer o entendimento da institucionalização de verdades e normalidades na instituição escolar. As autoras discutem a questão da normalidade e anormalidade como fator gerador do *bullying*, que consiste em práticas frequentes de agressividade entre alunos, expressas por meio de perseguições, humilhações e intimidações, contra aquele que não se encaixa nos padrões de normalidade conferido.

A atuação dos mecanismos linguísticos em nível fonológico, morfossintático e semântico são analisados por Pedro Castro Gomes de Melo no texto “*O léxico toponímico alagoano: um estudo da formação e estrutura dos topônimos identificadores dos municípios da mesorregião do sertão alagoano*” cujo objetivo visa apresentar de maneira sistemática as estruturas morfológicas e qual o processo de formação lexical mais produtivo nos nomes identificadores dos municípios da Mesorregião do Sertão Alagoano.

O artigo “*A crítica de Mikhail M. Bakhtin ao signo, conforme propôs Ferdinand de Saussure*”, de Francisco Benedito Leite” apresenta a teoria que o filólogo russo

Mikhail Mikhailovich Bakhtin propôs a respeito do “signo” em discussão direta com as proposições do célebre lingüista suíço Ferdinand de Saussure

“*Governo da identidade docente: implicações curriculares*” de Josi Aparecida Freitas propõe discutir as relações entre currículo e governo da conduta docente, principalmente a partir da regulação que as políticas públicas em educação estabelecem aos educadores da educação básica, através dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Partindo da perspectiva que a sociedade contemporânea é caracterizada pela alienação da privacidade, Cecília Maria Viana Camilo de Oliveira e Abel Camilo de Oliveira Lage Filho com o texto “*Privacidade desvelada e culto da imagem: realidade virtual e controle*”, discutem como o monitoramento do cotidiano, por meio das tecnologias da informação como as câmeras de vigilância, webcams, transações financeiras dentre outros, aparecem como inerente à vida social. Para muitos, segundo os autores, isso é percebido como um meio de garantir a segurança, desvinculando a ideia de que o controle é imposto de fora. Esta nova forma de vigilância é aceita pelos cidadãos que também desenvolvem a habilidade de vigiar. Muitas vezes este controle é desejado pela população, e é fruto da exigência humana que almeja segurança, facilidade de comunicação, transformando a cotidianidade em verdadeiros *big brother*

As questões relacionadas ao meio ambiente têm estado na pauta do dia na contemporaneidade. O texto “*Os cenários de institucionalização da questão ambiental no Brasil: o caso da terra dos papagaios (Sergipe)*” Mayara Silva Nascimento, Antônio Salmon Silva Nascimento apresenta uma análise sobre o movimento ambientalista salientando como o ativismo ambiental ganhou destaque a partir, dos eventos “Maio de 68” e da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano, realizada na Suécia em 1972.

Objetivando analisar mecanismos empregados pela administração pública em resposta às necessidades do Estado Brasileiro em processo de desenvolvimento, os autores Ivan de Oliveira e Hugo Lopes Luz, contribuem neste número da Revista Magistro com um trabalho “*a contratação de obras públicas através de licitações públicas na modalidade pregão*” concluindo que o Estado, percebeu a necessidade de se

adequar à evolução da sociedade contemporânea e delegou algumas de suas funções aos particulares que devidamente doutrinados seriam capazes de auxiliar na construção de um Estado mais eficiente.

A memória enquanto elemento de resistência em relação à fluidez da vida contemporânea é abordada por Idemburgo Frazão, Vanessa Figueiredo de Souza de Alcantara e Raquel Carvalho Soares, quando propõem um diálogo entre memória e linguagem por meio de análise de textos de Maurice Halbwachs e Walter Benjamin através do artigo: *Carnaval da Memória, um Diálogo Reflexivo: linguagem e memória* .

Mais um ano chega ao fim e aproveitamos o ensejo para agradecer a cada um que contribuiu com a Revista Magistro, seja fazendo suas submissões, seja realizando leituras e pesquisas nas páginas da Revista, bem como enviando sugestões para o aprimoramento do periódico. A todos e todas registramos os mais sinceros agradecimentos e os votos de um *FELIZ NATAL E PRÓSPERO 2013*.